

Editorial

O segundo número da revista Ambiente Construído de 2018 é composto por 24 artigos. Os oito primeiros fazem parte da edição especial sobre Tecnologia das Argamassas; foram selecionados do XII Simpósio Brasileiro de Tecnologia das Argamassas. Os treze seguintes fazem parte das submissões de fluxo contínuo da Revista e os três últimos são remanescentes da edição especial em inglês.

O primeiro artigo, de Salomão, da Universidade Federal de Uberlândia, Bauer, da Universidade de Brasília, e Kazmierczak, da Universidade do Vale do Rio dos Sinos, apresentam parâmetros de secagem de argamassas de revestimento.

Monte, Barros e Figueiredo, da Universidade de São Paulo, autores do segundo trabalho, avaliam a fissuração em baixas idades de argamassas de revestimento com fibras de polipropileno.

O terceiro trabalho, de Casali, Melo, Serpa, Oliveira, Betioli e Calçada, do Instituto Federal de Santa Catarina, aborda a influência do tipo de cimento e da quantidade de água nas propriedades do estado fresco das argamassas estabilizadas.

O quarto trabalho, de Silva Neto e Leite, da Universidade Estadual de Feira de Santana, apresenta um estudo da influência do teor de agregado miúdo reciclado de argamassa e da sequência de mistura no comportamento de novas argamassas.

Cechin, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Stolz, da Universidade Feevale, e Masuero, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, mostram a influência do sistema de produção em propriedades no estado fresco e endurecido de argamassas projetadas.

No sexto trabalho, Carasek, Vaz e Cascudo, da Universidade Federal de Goiás, apresentam análises estatísticas de resultados de ensaio de avaliação da resistência superficial de revestimentos de argamassa.

Brandsletter, Carasek e Siqueira, da Universidade Federal de Goiás, são os autores do sétimo trabalho, que analisa o impacto da logística na composição do custo do sistema de projeção de argamassas para revestimento.

O oitavo trabalho, de Silva e Dias, da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, apresenta parâmetros de desempenho físico-mecânico das argamassas de solo-cimento para revestimento de construções com terra.

Entre os treze artigos de fluxo contínuo da Revista, o primeiro é de Bond, Souza e Fernandes, da Universidade Federal de São Carlos. O artigo trata da paisagem sonora a partir da identificação de relações entre atributos do entorno imediato ao usuário e sua percepção do ambiente sonoro no Parque da Represa em São José do Rio Preto, em São Paulo.

Lukiantchuki, da Universidade Estadual de Maringá, Prata-Shimomura, da Universidade de São Paulo, Silva, do Laboratório Nacional de Engenharia Civil, Portugal, e Caram, da Universidade de São Paulo, são os autores do segundo artigo, que avalia a influência do número de *sheds* e da distância entre eles no desempenho da ventilação natural para extração e captação de ar em edificações.

O terceiro artigo é de Muniz-Gaal, Pezzuto, Carvalho e Mota, da Pontifícia Universidade Católica de Campinas. Analisam como a legislação de uso e ocupação do solo interfere no microclima e nas condições de conforto térmico do pedestre em um cânion urbano da cidade de Campinas.

No quarto artigo, Shinzato e Duarte, da Universidade de São Paulo, investigam o impacto da vegetação nos microclimas urbanos em função das interações solo-vegetação-atmosfera.

Fernandes, da Faculdade Meridional IMED, Lopes, da Universidade Estadual de Campinas, Cóstola, da Faculdade Meridional IMED, e Labaki, da Universidade Estadual de Campinas, autores do quinto artigo, investigam o desempenho energético, luminoso e térmico proporcionado por um sistema de iluminação com *dimmers* e sombreamento com persianas automatizadas em uma edificação.

No sexto artigo, Corrêa e Oliveira, da Universidade de São Paulo, e Takagaki, da Brookfiel Brasil, analisam a viabilidade de regras de verificação de modelos BIM relativas às recomendações das normas técnicas de sistemas prediais de água fria, água quente e esgoto sanitário.

Santos, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás, Amaral, da Universidade federal de Goiás, e Barros Neto, da Universidade Federal do Ceará, autores do sétimo artigo, investigam a contribuição da interação no estabelecimento dos compromissos entre os participantes de equipes de projetos de edifícios.

Deliberador e Kowaltowski, da Universidade Estadual de Campinas, discutem, no oitavo artigo, o papel dos agentes em um processo participativo de projeto de arquitetura escolar e demonstram a importância de estruturação desse processo através de ferramentas de apoio.

Romano, Cincotto e Pileggi, da Universidade de São Paulo, autores no nono artigo, apresentam uma revisão de literatura sobre as variáveis que influenciam na incorporação de ar nos sistemas cimentícios.

No décimo artigo, Caetano, Fagundes e Gomes, da Universidade do Vale do Rio dos Sinos, propõem um modelo de regressão linear múltipla para estimativa da geração de resíduos de obra em empreendimentos residenciais verticais com alvenaria estrutural.

Silva e Melão, da Universidade de São Paulo, no décimo primeiro artigo, desenvolvem uma ferramenta gráfica que permite determinar de forma expedita a temperatura crítica de pilares e vigas com base no método simplificado da norma brasileira.

No décimo segundo artigo, Silva, Andrade e Gonçalves, da Universidade Federal da Bahia, avaliam a influência do uso do resíduo catalítico de petróleo no comportamento reológico de pastas de cimento utilizando as técnicas de *squeezeflow* e reometria rotacional.

Medeiros, do Instituto Federal de Mato Grosso, e Durante e Callejas, da Universidade Federal de Mato Grosso, autores do décimo terceiro artigo, analisam a contribuição dos sistemas construtivos nas categorias de impacto ambiental por meio da Análise de Ciclo de Vida.

Entre os três artigos remanescentes da edição inglês, o primeiro é de Barbosa, da Universidade Federal de Juiz de Fora, Santos, da Universidade Federal de Minas Gerais, e Coura, do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais. Avaliam a potencialidade do emprego do rejeito de mármore triturado em substituição à areia natural para a produção de argamassas.

O segundo artigo, de Souza, Barboza e Lima Junior, da Universidade Federal de Alagoas, apresenta uma avaliação estatística e de confiabilidade estrutural de blocos produzidos no estado de Alagoas.

Silva, da Universidade Federal do Espírito Santo, e Gomes e Saade, da Universidade Estadual de Campinas, no terceiro artigo, analisam a contribuição da Análise de Ciclo de Vida na seleção de misturas de baixo impacto ambiental para aplicação em estruturas de quebra-mar.

Agradecemos a todos os autores e avaliadores que contribuíram com, respectivamente, a redação e a avaliação dos artigos que formam este segundo número da revista Ambiente Construído de 2018. Desejamos a todos boa leitura.

Enedir Ghisi, Universidade Federal de Santa Catarina | Florianópolis - SC - Brasil

Ercilia Hitomi Hirota, Universidade Estadual de Londrina | Londrina - PR - Brasil

Mônica Batista Leite, Universidade Estadual de Feira de Santana | Feira de Santana - BA - Brasil

Simone Barbosa Villa, Universidade Federal de Uberlândia | Uberlândia - MG - Brasil

Editores-chefes

Angela Borges Masuero, Universidade Federal do Rio Grande do Sul | Porto Alegre - RS - Brasil

Helena Carasek, Universidade Federal de Goiás | Goiânia - GO - Brasil

Editoras Convidadas



This is an open-access article distributed under the terms of the Creative Commons Attribution License.